



## A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PELA HISTÓRIA DE UMA INSTITUIÇÃO: COLÉGIO ESTADUAL BENEDICTO CORDEIRO

Eduardo Marcomini\*<sup>1</sup>

Kamille Salgado<sup>2</sup>

Orientador: Prof<sup>a</sup> Desiré Luciane Dominschek<sup>3</sup>

A descrição deste tema teve origem a partir da pesquisa iniciada pelo Projeto Pibid, nas Instituições que oferecem o curso de Formação Docente em nível médio em Curitiba. O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O objetivo desse trabalho está em resgatar a memória em um estudo histórico do Colégio Benedicto João Cordeiro, investigando elementos que relatam as memórias do colégio interpretando os dados levantados sobre a constituição da Instituição, correlacionando o estudo histórico com a importância do Projeto Pibid na formação do Licenciando em Pedagogia. Para Sanfelice (2006), o trabalho maior do historiador é compreender a relação do singular com o geral, pois, a história se for contada de forma isolada de todo o contexto, não traz o sentido que ela tem. É preciso ressaltar quem, a história das instituições escolares é a história da própria educação, e que toda parte se relaciona com um todo, ao compreender a história de uma instituição amplia-se a possibilidade de compreensão da Educação.

**Palavras-chave:** História. Memória. Projeto Pibid. Formação Docente.

<sup>1</sup> Centro Universitário internacional - Uninter, Pedagogia, Capes/IBID/UNINTER, pibid@uninter.com.

<sup>2</sup> Centro Universitário internacional - Uninter, Pedagogia, Capes/IBID/UNINTER, pibid@uninter.com.

<sup>3</sup> Centro Universitário internacional - Uninter, Pedagogia, Capes/IBID/UNINTER, desire.d@uninter.com



O Colégio Estadual Benedicto João Cordeiro foi inaugurado em 03 de agosto de 1982, após 33 anos de sua fundação, atende cerca de 2200 alunos. Está localizado na rua Eurico Zytkevitz n° 143 no bairro Sitio Cercado em Curitiba, Pr.

Atualmente o colégio oferece os seguintes cursos: Formação de Docentes, Técnico em Administração – integrado, Técnico em Administração subsequente, Técnico em Recursos Humanos, Técnico em Vendas e o CELEM - Língua Estrangeira Moderna - Espanhol.

Os alunos do Ensino Fundamental participam do Projeto Mais Educação e Sala de apoio. O colégio teve algumas conquistas como: Participação em Brasília da Etapa Nacional das Olimpíadas da Língua Portuguesa; Participação da etapa Estadual das Olimpíadas da Língua Portuguesa.

Segundo dados constantes na contracapa da agenda escolar, a colégio até o momento teve apenas três diretores, a professora Maria de Lourdes Fernandes Bacanof, sua gestão foi de 1982 até 2001, após teve o diretor Professor Roberto Carlos Carissimi, sua gestão de 2002 a 2005 e a professora Sônia Mara Garcia que é a atual gestão estando no cargo desde 2006.

A inserção dos alunos do Pibid na escola acontece de forma integradora, o atendimento e as orientações no colégio ficam a cargo de uma de suas pedagogas, que também é coordenadora do Curso de Formação de Docente no período da manhã, que é sempre bem atenciosa e prestativa, apresentou o Colégio e suas dependências esclarecendo as dúvidas dos alunos Pibidianos nas possibilidades do seu conhecimento. A mesma disponibilizou aos alunos do Pibid o Projeto Político Pedagógico da instituição bem como seu Regimento Escolar, alguns livros atas também foram colocados à disposição dos alunos do Pibid para consulta local e foram cedidas algumas fotos, os Pibidianos possuem em torno de 1000 fotos, algumas das fotos cedidas são antigas da época da primeira gestão, e algumas mostrando as reformas e melhorias da estrutura física da instituição realizadas na gestão do professor Roberto.

O ex-diretor da escola, o Professor Roberto Carissimi esteve à frente da gestão da instituição de 2002 a 2005 e concedeu aos Pibidianos uma entrevista na qual relatou muitas



curiosidades sobre o colégio, entre elas a história da “Dona Maria do Facão”, forma como era conhecida e chamada a ex-gestora da instituição a Senhora Maria de Lourdes Fernandes Bacanoff, disse que em sua gestão Maria era autoritária e que utilizava de métodos duvidosos para a eleição de diretores. Na entrevista o professor Roberto falou sobre a importância do curso de Formação de Docentes para a cidade de Curitiba, ele considera que é de grande importância, pois os alunos que estão no Benedicto são o futuro, são os futuros professores, alunos que retornam como professores depois de formados e qualificados, destaca ainda que seria importante uma pré-seleção aos alunos interessados em ingressar no curso de Formação, para que eles tivessem claro qual a função e a realidade que irão encontrar, para que assim diminuísse o grande número de desistências.<sup>4</sup>

Foi concedida também aos Pibidianos uma entrevista com a Senhora Maria de Lourdes Fernandes Bacanof, mais conhecida na região como a “Dona Maria do Facão”.<sup>5</sup> Atualmente Dona Maria está com 83 anos de idade, foi gestora do colégio Benedicto por 20 anos, tendo se aposentado com 42 anos de trabalho na área da educação, relata que quem lutou grandiosamente pela fundação da escola foi o vereador João Derosso<sup>6</sup>, e que os alunos que frequentavam o colégio eram carentes, mas que tinham vontade de estudar. Relatou que os professores que formavam a sua equipe eram excelentes, e que ela lutou muito para conseguir implantar o curso de Formação de Docentes na escola, no início, logo após a sua inauguração, existia o curso de contabilidade, administração, educação geral, e só depois de 4 anos de inauguração do colégio é que foi implantado o curso do magistério, ou seja, o Curso de Formação de Docentes. Nesses 20 anos de gestão o fato marcante para

<sup>4</sup> Informações retiradas dos livros ata da Escola João Benedicto Cordeiro.

<http://www.ctabenedictocordeiro.seed.pr.gov.br/modules/noticias/#>

<sup>5</sup> Dados retirados da entrevista realizada com a Ex diretora da Escola João Benedicto Cordeiro - Maria de Lourdes Fernandes Bacanof, em set. 2014.

<sup>6</sup> Segundo dados da Prefeitura Municipal de Curitiba João Derosso Nasceu em Curitiba, PR, no dia 26/08/1928. Foi eleito nas eleições de 06/10/2063. Tomou posse em 19/12/1963. Eleito em 15/11/1968. Tomou posse em 31/01/1969. Eleito em 15/11/1972. Tomou posse em 31/01/1973. Eleito em 15/11/1982. Tomou posse em 01/02/1983. Nos relatos da Senhora Maria de Lourdes Fernandes Bacanof ele lutou muito para garantir a fundação do Colégio Estadual Benedicto João Cordeiro. [http://www.cmc.pr.gov.br/down/NOSSA\\_MEMORIA/vereadores\\_de\\_curitiba.pdf](http://www.cmc.pr.gov.br/down/NOSSA_MEMORIA/vereadores_de_curitiba.pdf)



Dona Maria foi a vivência que teve com os alunos e com a comunidade, segundo ela ninguém queria a saída dela da escola, pois formavam uma família entre escola e comunidade. Para ela a importância do magistério está em acreditar que é importante formar professores para direcionar e instruir os alunos.

A Senhora Maria de Lourdes ficou conhecida como “Dona Maria do Facão” após um episódio incomum acontecido nas dependências da instituição, a Senhora Maria relatou em entrevista aos Pibidianos que durante uma reunião de pais foi chamada às pressas por uma aluna que parecia estar um tanto assustada, naquele momento havia um homem nu parado na porta da sala de aula frente às alunas do Curso de Magistério, o professor da turma sem saber o que fazer não teve nenhuma reação, nesse momento a aluna correu em busca da Dona Maria pedindo ajuda, que rapidamente pegou um facão, que seria usado na coreografia de um evento, e se dirigiu a sala de aula, o homem quando a viu se aproximando fugiu rapidamente, desde esse dia Dona Maria adotou aquele facão na tentativa de garantir a segurança do colégio, visto que com crescimento da população era crescente também o número de usuários e do tráfico de drogas no entorno da escola oferecendo aos alunos, e ela os espantava com o seu facão.

### **Palavras finais**

Para trabalhar o estudo histórico do Colégio Benedicto João Cordeiro, utilizamos fontes diversificadas: fotografias disponibilizadas pela instituição, livros ATA, entrevistas com ex-gestores e professores do colégio. A análise destas fontes veio a contextualizar e dar forma ao estudo histórico da Instituição estudada, trazendo o resgate das memórias e a demonstrando o significado do Colégio e do Curso de Formação de Professores para a população do entorno da Instituição e da região do Sítio Cercado.

Segundo Severino (2009), na investigação científica existe a intencionalidade que é a prática como critério de verdade, a natureza social que define o seu sentido e significado, a ação conjunta que é uma necessidade para a veracidade e a qualidade de trabalho humano que é a ação do homem sobre a natureza, com fins lucrativos.



Na reflexão do texto de Sanfelice (2005), temos que a historiografia vem se especializando, ampliando o campo de pesquisa com o qual os pesquisadores da história passaram a se ocupar, e se multiplicaram os tipos de abordagens: micro história, história regional, história local, história quantitativa, dentre outras. As dimensões são inúmeras: história social, demográfica, econômica, política, cultural e assim por diante. Todos estes objetos, fontes e abordagens da pesquisa histórica vêm acompanhados de uma crescente crítica à historiografia considerada oficial.

## REFERÊNCIAS

FACCI, Marilda Gonçalves. **Valorizando ou esvaziamento do trabalho do professor**. Autores e Associados, Campinas, 2004.

GAMBOA, Silvio Sanchez. **Projetos de pesquisa, fundamentos lógicos: a dialética entre perguntas e respostas**. Chapecó: Argos, 2013

MARTINS, Walkiria Braum. **Levantamento das legislaturas e vereadores ( 1947-2016)** [http://www.cmc.pr.gov.br/down/NOSSA\\_MEMORIA/vereadores\\_de\\_curitiba.pdf](http://www.cmc.pr.gov.br/down/NOSSA_MEMORIA/vereadores_de_curitiba.pdf) Acesso em: maio de 2015

SANFELICE, José Luis. **História, instituições escolares e gestores educacionais**. *Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n. especial, p.20–27, ago. 2006 - ISSN: 1676-2584*

Secretaria de Estado da Educação do Paraná. **Colégio Estadual Benedicto Cordeiro**, disponível em: <http://www.ctabenedictocordeiro.seed.pr.gov.br/modules/noticias/#>. Acesso em junho de 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim Severino; **Metodologia do trabalho científico**. 23ª. São Paulo, Cortez, 2007.